



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Segurança do Sangue

ARTIGO PARA APOIO de Programas Nacionais de Sangue

Um serviço de transfusão de sangue (STS) bem organizado é pré-requisito para o uso seguro e eficaz do sangue e produtos sangüíneos.

A epidemia generalizada do HIV / AIDS fez com que nos concentrássemos na importância da prevenção das infecções transmitidas por transfusões (ITTs). Entre 5% e 10% das infecções pelo HIV em todo o mundo são transmitidas por transfusões de sangue e pelo uso de produtos sangüíneos contaminados. Além disso, muitos mais receptores de produtos sangüíneos são infectados pelos vírus da hepatite B e C, da sífilis e outros agentes infecciosos, como o da doença de Chagas.

Infecções transmitidas por transfusões podem ser erradicadas ou reduzidas substancialmente com a adoção de uma estratégia integrada que garanta a segurança do sangue ministrado que inclua:

- O estabelecimento de um serviço de transfusão de sangue
- A coleta de sangue apenas a partir de doadores voluntários e não remunerados provenientes de populações de baixo risco
- O teste de todo sangue doado para infecções transmitidas por transfusões, inclusive o HIV, vírus da hepatite, sífilis e outros agentes infecciosos
- A redução de transfusões desnecessárias pelo uso clínico eficaz do sangue, inclusive através da utilização de alternativas à transfusão (cristalóides e colóides), sempre que possível.

Alguns conselhos

- **Assegure o comprometimento e apoio governamental para com o programa nacional de sangue**
- **Estabeleça um serviço de transfusão de sangue como uma entidade distinta e autônoma com responsabilidades e autoridade, orçamento adequado, equipe administrativa e funcionários treinados**
- **Eduque, motive, recrute e retenha doadores de sangue que sejam voluntários e não remunerados, de grupos de baixo risco**
- **Teste todo sangue doado para a presença do HIV e outros agentes infecciosos transmissíveis e assegure boas práticas laboratoriais para a classificação dos grupos sangüíneos, testes de compatibilidade, preparo de componentes, e armazenamento e transporte do sangue e produtos sangüíneos**
- **Reduza a necessidade de transfusões pelo uso clínico eficaz do sangue, inclusive de alternativas à transfusão**
- **Implemente um sistema de qualidade para o STS**
- **Treine todos os funcionários clínicos do STS a fim de assegurar o fornecimento de sangue seguro e a sua utilização clínica eficaz**



Lista de Verificação

Serviço de transfusão de sangue

- Comprometimento e apoio governamental
- Política/plano nacional para o sangue
- Legislação/regulamentação
- Organização com responsabilidades e autoridade para o STS
- Comitê de administração do STS
- Diretor médico para o STS
- Gerente responsável pela qualidade do STS
- Criação de um conselho de especialistas em STS
- Funcionários técnicos e administrativos treinados para o trabalho em STS
- Orçamento adequado
- Sistema de qualidade abrangendo todo o território nacional

Doadores de sangue

- Profissional responsável pelo programa nacional de doadores de sangue
- Unidade de coleta de sangue
- Profissional responsável pelo recrutamento de doadores de sangue
- Procedimentos operacionais padronizados
- Treinamento de funcionários para unidades de coleta de sangue
- Doadores provenientes de populações de baixo risco
- Material educativo
- Registro de doadores de sangue voluntários não remunerados
- Seleção, rejeição, acompanhamento de doadores em total sigilo
- Notificação e encaminhamento de doadores
- Monitoração de ITTs

Testes de sangue

- Responsável técnico
- Estratégias para testes e protocolos
- Treinamento dos técnicos laboratoriais
- Testar para ITTs todo sangue doado
- Boas práticas laboratoriais, com procedimentos operacionais padronizados
- Continuidade dos testes
- Cadeia do frio eficaz

Uso clínico do sangue

- Política nacional e diretrizes para o uso clínico do sangue
- Treinamento da equipe clínica e dos funcionários do STS
- Prevenção, diagnóstico nos estágios iniciais das doenças e tratamento
- Uso de alternativas às transfusões (cristalóides e colóides)
- Uso clínico eficaz do sangue
- Monitoração e avaliação

Elementos-chave

Estabelecer um serviço de transfusão de sangue

É de responsabilidade do governo assegurar o suprimento seguro e adequado de sangue. Esta responsabilidade pode ser delegada a uma organização não-governamental sem fins lucrativos. Porém, o STS deve ser desenvolvido de acordo com a infraestrutura e a forma de trabalho adotada pelo sistema de saúde do país.

O STS requer comprometimento e apoio governamental. Deve ser reconhecido como unidade autônoma, ter um orçamento adequado, equipe administrativa e funcionários treinados.

Os seguintes passos são de grande importância na implementação de um sistema de transfusão de sangue:

- Formalizar o comprometimento e apoio governamental
- Desenvolver uma política e um plano nacional
- Desenvolver legislação/ regulamentação necessária para o STS
- Formar um comitê administrativo para o STS
- Apontar um diretor médico
- Apontar um gerente de qualidade
- Apontar, quando preciso, conselhos de especialistas em STS
- Desenvolver e implementar orçamento e sistemas financeiros que garantam a sustentação do programa de sangue pela recuperação de custos e/ou alocação orçamentária
- Estabelecer um programa nacional de qualidade, incluindo diretrizes, procedimentos operacionais padronizados (POPs), registros precisos, monitoração e avaliação.

Educar, motivar, recrutar e reter doadores de baixo risco

A eliminação dos sistemas de doação que utilizem doadores familiares, de reposição ou pagos deve ser altamente priorizada, pois estes estão significativamente associados a uma maior prevalência de ITTs. Doadores de sangue voluntários não remunerados de grupos de baixo risco que doam regularmente são a base do suprimento adequado e seguro de sangue.

Atividades importantes nessa área incluem:

- Apontar um profissional responsável pelo programa nacional de doadores de sangue
- Implantar uma unidade no STS encarregada da educação, motivação, recrutamento e retenção de doadores
- Apontar um profissional responsável pelo recrutamento de doadores
- Preparar POPs de acordo com as diretrizes do STS
- Treinar os funcionários encarregados de coletar sangue
- Identificar doadores pertencentes a populações de baixo risco para ITTs
- Desenvolver material educativo
- Criar um registro de doadores voluntários não remunerados
- Assegurar a coleta de sangue seguro, com a seleção e rejeição de doadores, e seu acompanhamento de forma sigilosa
- Notificar e encaminhar doadores para aconselhamento
- Monitorar as ITTs na população de doadores.

Testar para agentes infecciosos todo sangue doado

O STS deve desenvolver e manter uma estratégia nacional para o teste de todo sangue doado e produtos sangüíneos para ITTs, usando os métodos mais eficazes e apropriados. Deve fazer o mesmo com relação as boas práticas laboratoriais em todas as áreas da classificação dos grupos sangüíneos, provas de compatibilidade, preparo de componentes, armazenamento e transporte de sangue e produtos sangüíneos.

Atividades importantes nessa área incluem:

- Apontar um profissional técnico responsável
- Desenvolver protocolos para os testes, a seleção e a avaliação de ensaios laboratoriais apropriados para uso em cada local
- Treinar a equipe técnica laboratorial do STS
- Testar todo sangue doado para ITTs, incluindo o HIV, vírus da hepatite, sífilis e outros agentes infecciosos, como o da doença de Chagas
- Boas práticas laboratoriais, incluindo o preparo de POPs de acordo com as diretrizes do STS
- Garantir a continuidade dos testes em todos os locais organizando a compra, suprimento, armazenamento central e distribuição de reagentes e materiais necessários
- Manter uma cadeia do frio de sangue eficiente para o armazenamento e transporte do sangue e produtos sangüíneos.

Redução de transfusões desnecessárias pelo uso clínico eficaz do sangue

Transfusões de sangue têm o potencial de levar a complicações agudas ou de efeito retardado, além de poder transmitir infecções. Os riscos associados à transmissão podem ser reduzidos pela minimização no número de transfusões desnecessárias pelo uso clínico eficaz do sangue e produtos sangüíneos e a utilização de alternativas simples à transfusão que são mais seguras e custo-efetivas.

Atividades importantes nessa área incluem:

- Desenvolver uma política nacional e diretrizes para o uso clínico do sangue
- Treinar todos os clínicos envolvidos no processo de transfusão e a equipe do STS para o uso clínico do sangue
- Comprometer-se com a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de condições de saúde que podem levar à necessidade de transfusão sangüínea (complicações obstétricas, traumas e outros fatores causadores de anemia)
- Disponibilidade de fluidos intravenosos (cristalóides e colóides) para a correção de hipovolemia, medicamentos e dispositivos para minimizar a necessidade de transfusões
- Usar eficazmente o sangue e produtos sangüíneos para fins clínicos de acordo com diretrizes nacionais
- Monitorar e avaliar o uso clínico do sangue.

